

Sumário

Apresentação	19
Prólogo	21
Introdução	23
Capítulo I – O acesso ao conhecimento	29
1. Saber cotidiano, explicações pré-científicas	29
2. As dificuldades e vantagens do saber científico	36
3. Saber científico, Iluminismo e razão	38
4. Métodos, paradigmas, revoluções científicas	40
5. A classificação das ciências e seus métodos	42
6. Limites do conhecimento científico	47
7. Objetividade e ideologia no trabalho científico	47
Capítulo 2 – Precedentes e precursores da Criminologia	49
1. A atração do fenômeno criminal	49
2. “Pré-história” da investigação criminológica: o metafísico	50
3. A alma, o corpo e a psique dos transgressores	51
4. Dúvida, crítica, comprovação: Morus, Beccaria, Howard e Bentham	52
5. As origens científicas: Darwin e Spencer	55
Capítulo 3 – O Positivismo criminológico	65
1. Introdução	65
2. Antropologia criminal	67
3. Os juristas criminológicos e a Escola Positiva do Direito Penal	71
4. Franz von Liszt e o Direito Penal alemão	77
Capítulo 4 – A Criminologia argentina	81
1. Spencer e o Positivismo argentino	81
2. Os criminólogos do Positivismo argentino	87
3. Os projetos de legislação penal positivista	94
Capítulo 5 – A etiologia criminológica	97
1. O “Pequeno Orelhudo”	97
2. Psiquiatria e Psicologia criminal	98
3. A Criminologia clínica	101
4. A Psicologia e o delito	106
5. A Defesa Social	108

Capítulo 6 – As penas. Fundamentos e resultados práticos	113
1. O <i>jus puniendi</i>	113
2. A finalidade das penas	114
3. As medidas de segurança	115
4. Sistemas e legislação penitenciária	118
5. Os resultados da imposição de pena: utilidade do castigo e presos sem condenação	120
Capítulo 7 – A redução do poder penal	123
1. Limites e redução do poder penal	123
2. Vitimologia	124
3. Recursos processuais: perdão, oportunidade, conciliação, <i>probation</i>	125
4. Uso alternativo do Direito	126
5. Descriminalização	128
6. Minimalismo penal	129
7. Garantismo penal	130
Capítulo 8 – Os abolicionistas	133
1. Abolicionismo	133
2. A influência de Foucault	134
3. Natureza científica do Abolicionismo	136
4. Hulsman, Christie, Mathiesen	137
5. Críticas ao modelo abolicionista	140
Capítulo 9 – Os sistemas penais latino-americanos	143
1. Características institucionais e legais dos países latino-americanos	143
2. As idéias político-criminais no século XX e a gênese legislativa	150
3. Comparação entre as experiências latino-americanas e as dos países centrais.	151
4. Os pressupostos racionais e sociais de um sistema penal democrático	152
5. Legislação penal e processual argentina. Análise crítica	153
Capítulo 10 – Os enfoques sociológicos sobre o delito	155
1. Introdução	155
2. As explicações sociológicas do fenômeno criminal	156
3. As teorias ecológicas ou ambientalistas	158
4. A teoria da anomia	159
5. Sutherland e a associação diferencial	161
6. As teorias subculturais	167
7. O estrutural-funcionalismo	169
8. O interacionismo simbólico	170
9. A teoria do etiquetamento	170
10. As teorias sobre o controle e a reação social	173
11. A teoria sistêmica	175
Capítulo 11 – A Sociologia crítica	177
1. A Escola de Frankfurt	177
1.1. Max Horkheimer	181
1.2. Erich Fromm	182
1.3. Theodor Wiesengrund-Adorno	183
2. O trabalho do Instituto	184
Capítulo 12 – O conflito social	187
1. Sociologia do conflito	187
2. A interpretação marxista do conflito	192

3. O socialismo real e a Criminologia	193
4. A Criminologia crítica dos países capitalistas centrais e a mudança de paradigma	194
5. Os novos realistas e o neo-realismo de esquerda	199
Capítulo 13 – A Criminologia da América Latina	203
1. As experiências de um século de mudanças	203
2. A irrupção dos enfoques críticos e radicais	204
3. A busca de uma teoria crítica do controle social: “Criminologia da liberação”	209
4. Crise e crítica da Criminologia ao final do século XX	211
5. Hipótese sobre a Criminologia do século XXI. O momento atual	212
Capítulo 14 – Modernidade, pós-modernidade, globalização, exclusão, segurança	215
1. Modernidade tardia ou terminal?	215
2. Globalização e sociedades excludentes. Queda do Muro, capitalismo global e neoliberalismo	217
3. A boa vida dos integrados e o destino spenceriano dos supérfluos	219
4. A deterioração cultural	220
5. Os riscos nas sociedades inseguras da aldeia global	223
6. A violência e a expansão global da criminalidade	224
7. Os modelos de segurança no estado global. Segurança pública e privada. Transnacionalização das funções policiais	226
8. Segurança nacional e internacional. O Direito Internacional militar e civil. Os modelos transnacionais de controle e a polícia bélica global contra o terrorismo	229
9. Síntese	231
Capítulo 15 – O controle social na pós-modernidade	233
1. Os pressupostos racionais de um sistema penal democrático	233
2. Políticas inermes, ingênuas ou intolerantes	239
3. Síntese	243
Capítulo 16 – O futuro científico da Criminologia. As ciências sociais do século XXI	245
1. As ciências sociais do século XXI	245
2. Um fantasma recorre às ciências sociais: é o fantasma da Criminologia	246
3. O fantasma deve ser ignorado, justificado ou deportado?	247
4. A Criminologia é uma ciência?	251
5. Grau de reconhecimento científico da Criminologia na América Latina	253
6. A busca do objeto	254
7. A Sociologia e a definição do objeto	256
8. O método: empírico? Interdisciplinar?	259
9. A interdisciplinaridade	261
10. O objeto	263
Bibliografia	273